

# Neil Young lança seu melhor disco em dez anos

Em 'Barn', artista resgata as principais marcas do country rock, enrolando a letra 'r' e gravando num celeiro do século 19

## MÚSICA

### Barn

★★★★★

Artista: Neil Young e Crazy Horse.  
Gravadora: Warner Music. Disponível nas plataformas de streaming

Ivan Finotti

Melhor disco de Neil Young na última década, "Barn" recoloca o artista na tradição das baladas rurais alternadas com country rock que o marcam desde os anos 1970. "Harvest", ou colheita, de 1972, é o padrão que os fãs buscam disco após disco, e um disco chamado "Barn", ou celeiro, claramente tem a intenção de se inscrever como uma continuação daquele que elevou Young ao estrelato há 50 anos.

O celeiro, afinal, é de verdade. Foi numa construção dessas, de toras de madeira, do século 19, restaurada e agora recheada de equipamentos musicais, que Young e sua banda Crazy Horse gravaram as dez canções nas montanhas do Colorado. É o 41º disco de Neil Young e o 14º gravado com a Crazy Horse.

Incorporando toda essa atmosfera, Young aparece mais caipira do que nunca, enrolando de forma impres-

sionante o 'r' de palavras como "hair", "burn" ou "together" como se fosse um Chico Bento de 76 anos. Fosse em português, ele diria "porrrra".

A abertura do disco, que ganhou clipe, é a delicada "Song of the Seasons", uma séria candidata a figurar entre seus clássicos de gaita, como "Out on the Weekend" e "Heart of Gold", ambos de "Harvest". Além da gaita, uma sanfona acompanha a música, com uma pegada que lembra "Harvest Moon", a canção preferida dos apaixonados, de 1992.

O disco segue com "Heading West", típica canção pauleira do Crazy Horse. Com a base de Ralph Molina na percussão, Billy Talbot no baixo e o multi-instrumentista Nils Lofgren, Young traz reminiscências de quando era um garotinho e brincava nos trilhos de trem. "Good Old Days", ou bons e velhos dias, diz o refrão.

Enquanto "Change Ain't Never Come" é baseada em um riff de gaita, há maior ambição em "Canerican". Trata-se de uma velha sensação cara a Young, de pertencimento ou não pertencimento aos Estados Unidos, já que ele nasceu no Canadá e chegou a Los Angeles por volta dos 20 anos.



Neil Young durante show na Califórnia em 2016 Kevin Winter/AFP

Ele nunca se furtou a chamar os Estados Unidos de seu país, divulgando inclusive preferências políticas e combatendo a destruição ambiental do país. "Eu sou americano, americano é o que eu sou. Nasci no Canadá, vim pro sul para montar uma banda. Eu sou 'canericano', 'canericano' é o que eu sou", canta.

Em 2017, ele já havia tocado no assunto na canção "Already Great" (em contraposição ao slogan Make America Great Again, de Donald Trump). "Eu sou canadense, por falar nisso/ E eu amo os Estados Unidos", cantava.

O disco segue alternando porradas e lentas, como Young já havia feito em "Rust Never Sleeps", de 1978, só que daquela vez eram lentas no lado A e porradas no lado B.

Em "Barn", elas vão se misturando, como ovelhas brancas e pretas, tocadas com precisão pelo pastor Chico Bento.

Como vem fazendo há muito tempo, Young e o Crazy Horse gravaram "Barn" ao vivo, com todos tocando ao mesmo tempo, e não da forma feita em estúdios, quando o primeiro grava sua parte, o segundo toca por cima, depois o terceiro e aí por diante, facilitando a percepção de possíveis erros e corrigindo-os.

Com Young, se algum erro aparecer, ele faz parte do clima geral da coisa e merece ficar no disco. Em "Barn", apenas os backing vocals foram adicionados mais tarde.

O processo foi capturado em vídeo pela mulher de Young, a atriz Daryl Hannah.

[...]

O disco alterna faixas porradas e lentas, como Young já havia feito em 'Rust Never Sleeps', que vão se misturando como ovelhas brancas e pretas, tocadas com precisão pelo pastor Chico Bento

MINISTÉRIO DO TURISMO  
APRESENTA

EMANUELLE ARAÚJO, CAROL COSTA E  
PAULO SZOT

VENCEDOR DO TONY AWARDS® DE MELHOR ATOR DA BROADWAY EM



O MUSICAL

É UM CRIME NÃO ASSISTIR.

ESTREIA HOJE

UM DOS MAIORES SUCESSOS DA HISTÓRIA DA BROADWAY!

PATROCINADOR MASTER



Santander Seguros e Previdência

PATROCÍNIO



LORENZETTI

APOIO



Banco Renault



Esfera



webmotors

VENDAS

Symplá

LOCAL



REALIZAÇÃO



Classificação etária: Livre. Menores de 12 anos acompanhados dos responsáveis. Sujeito à alteração por decisão Judicial. O elenco deste espetáculo poderá sofrer alterações sem prévio aviso. Vendas limitadas a 8 ingressos por CPF. Informe-se sobre benefícios Clientes Santander e outros descontos em [www.teatrosantander.com.br](http://www.teatrosantander.com.br). Este evento requer autorizações específicas. Consulte o site [www.teatrosantander.com.br](http://www.teatrosantander.com.br) e acompanhe a atualização sobre a expedição de alvarás relacionados ao evento. Bilheteria Oficial (sem taxa de conveniência): Teatro Santander - Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 - SP. Serão respeitados todos os protocolos sanitários estabelecidos pelas autoridades brasileiras vigentes na data do evento, sendo tais protocolos possíveis limitadores de acesso ao Teatro Santander.